

## Essas outras crianças

*Reunião pública de 16-10-59.  
Questão n.º 383.*

Quando abraçares teu filho, no conforto doméstico, fita essas outras crianças que jornadeiam sem lar.

\*

Dispões de alimento abundante para que teu filho se mantenha em linha de robustez.

Essas outras crianças, porém, caminham desnorteadas, aguardando os restos da mesa que lhes **atiras**, com displicênciā, findo o repasto.

\*

Escolhes a roupa nobre e limpa de que teu filho se vestirá, conforme a estação.

Todavia, essas outras crianças tremem de frio, recobertas de andrajos.

\*

Defendes teu filho, contra a intempérie, sob teto acolhedor, sustentando-o à feição de jóia no escrínio.

Contudo, essas outras crianças cochilam estre-

munhadas, na via pública, quando não se distendem no espaço asfixiante do esgoto.

\*

Abres ao olhar deslumbrado de teu filho os tesouros da escola.

E essas outras crianças suspiram de balde pela luz do alfabeto, acabando, muita vez, encerradas no cubículo das prisões, à face da ignorância que lhes cega a existência.

\*

Conduzes teu filho a exame de pediatras distintos, sempre que entremostre leve dor de cabeça.

Entretanto, essas outras crianças, minadas por moléstias atrozes, agonizam em leitos de pedra, sem que mão amiga as socorra.

\*

Ofereces aos sentidos de teu filho a festa permanente das sugestões felizes, através da educação incessante.

No entanto, essas outras crianças guardam olhos e ouvidos quase sempre sintonizados no lodo abismal das trevas.

\*

Afaga, assim, teu filho no trono familiar, mas desce ao pátio da provação onde essas outras crianças se agitam em sombra ou desespero e ajuda-as, quanto possas!

\*

Quem serve no amor do Cristo sabe que a boa palavra e o gesto de carinho, o pedaço de pão e a peça de vestuário, o frasco de remédio e a xícara de leite operam maravilhas.

\*

Proclamas, a cada passo, que esperas, confiante, o esplendor do futuro, mas, enquanto essas outras crianças chorarem desamparadas, clamaremos em vão pelo mundo melhor.

